

Banco Mundial também registra perdas

Washington — O lucro líquido do Banco Mundial diminuiu em 4,4 por cento em seu exercício fiscal de 1990, especialmente em razão de gastos excepcionais e de uma diminuição de suas comissões sobre os empréstimos aos países do Terceiro Mundo. O lucro líquido caiu a 1,046 bilhão de dólares durante o exercício 1990 (que fechou no final de junho) contra 1.094 bilhão de dólares durante o período anterior, indicou o Bird num comunicado.

Essa diminuição obedeceu, em grande medida, a uma carga excepcional de 106 milhões de dólares, destinada a financiar uma cobertura médica para o pessoal, e a uma queda de 150 milhões dos ingressos, provocada por uma redução de certas comissões

(a comissão anual sobre os empréstimos acertados, mas não desembolsados, foi reduzida de 0,75 a 0,25), explicou a instituição.

As novas reservas por dívidas duvidosas permaneceram estáveis em 357 milhões de dólares contra 358 milhões em 1989. As provisões totalizavam um bilhão 250 milhões no final do exercício 1990, enquanto que o total de dívidas duvidosas se reduziu a 2,9 bilhões contra 3,2 bilhões no final de 1989. O Banco Mundial continuou reforçando sua estrutura financeira durante o exercício 1990 e está em boa posição para enfrentar as necessidades de empréstimo dos países membros.

O banco destacou que seu ra-

teio reservas-empréstimos voltou a aumentar até chegar a 10,9 por cento no final do período 1990, contra 10,21 um ano antes. Esse rateio deverá aumentar a 11 por cento no final do exercício em curso, precisou. Oito países estão atualmente atrasados em seus pagamentos: Guatemala, Nicarágua, Panamá, Peru, Síria, Libéria, Serra Leoa e Zâmbia.

O Banco Mundial contraiu empréstimos por um total de 11,7 bilhões de dólares em 1990, a um custo médio de 7,99 por cento contra 7,73 por cento no exercício precedente. A pasta de ativos líquidos, que era substancialmente superior aos objetivos, sofreu uma forte redução para cair a 17,2 bilhões de dólares no final do exercício.